



COMBATE ROCK

Discussão, debates e pancadas diversas



Ricardo Gaspa, ex-Ira!, lança novo álbum

- 16 de maio de 2013 |
- 17h00 |
- [Tweet este Post](#)

Categoria: [rock brasileiro](#)

Cesar Gavin - do blog [Vitrola Verde](#)

O que é que você faz quando a sua banda do coração termina? Você ouve os discos numa tarde vazia, assiste os vídeos e mata a saudade do bom e velho rock and roll. Correto? Sim. E aí vida te presenteia o tempo todo com novas emoções e abre as possibilidades para ouvirmos o trabalho solo dos integrantes que fizeram parte da sua geração, e então, você volta a ter quinze anos, começando tudo de novo e se apanha sorrindo. É assim que me senti quando ouvi cuidadosamente o novo trabalho do Gaspa, o bass player.

Gaspa é um artista diferente do que conhecemos. É um músico despreocupado com a fama. Seus destinos foram traçados por composições e/ou interpretações destacadas nas bandas em que passou: Voluntários da Pátria, KGB, Cabine C e claro, o Ira!. Os frutos do sucesso foram bem colhidos, vividos e utilizados.

A maturidade artística fica evidente quando se experimentam novos timbres, novos arranjos, músicas inéditas, regravações ou não e ainda a divisão de seu trabalho autoral com grandes nomes no vocal como Flávio Landau, Marcelo Nova, Ricardo Alpendre (banda Tomada e Gaspa e os Alquimistas), Wander Wildner e Karol Sun.

O disco foi gravado com um time gigante de músicos, produzido por Edu Gomes (Irmandade do Blues, ZFG Mob, entre outros) e co-produzido por Netto Rockfeller (Blues The Ville). O álbum é recheado de Rock and Roll, Country e Rockabilly. Uma viagem que faz-te querer sempre mais.

Vale lembrar que além da carreira solo, Gaspa mantém firme e forte a banda Gaspa e os Alquimistas.



Divulgação

Cesar Gavin: Gaspa, o Edgard Scandurra elogia seu tino para hits tendo um bom gosto para romantismo. Qual sua inspiração para compor?

Gaspa: Sempre vem a música primeiro, nunca uma letra, mas geralmente na parte letra, dou uma ideia básica do assunto... um briefing. Quanto à música, varia muito. As vezes parte de um acorde diferente ou uma melodia que vem á cabeça. Não existe uma fórmula .

Cesar Gavin: Você atuou como cantor na faixa “Tanto Quanto Eu”. Sua voz é boa para cantar. Existe uma possibilidade de você cantar futuramente?

Gaspa: Dificilmente eu cante mais que uma música. Gosto de cantar, fazer backing , mas meu problema é decorar as letras. Quando chega a hora de cantar, me fogem as palavras. Fica impossível.

Cesar Gavin: Como foi a escolha do repertório? Uma lista grande ou já tinha em mente quais faixas iria gravar?

Gaspa: Eu queria fazer um repertório com músicas autorais e elas deveriam ficar boas em um formato no baixo acústico. Então fui garimpar nos discos do Ira! e em tudo o que fiz até hoje.

Cesar Gavin: Você escolheu um time seleta de músicos e cantores. Faltou alguém?

Gaspa: Sempre falta alguém. Poderia ter sido uma festa ainda maior, mas escolhi as pessoas mais próximas na época.

Cesar Gavin: Sua parceria com Ricardo Alpendre tem dado certo e rendeu duas faixas inéditas para este álbum. Vem mais coisa por ai?

Gaspa: Com certeza! O Alpendre é uma pessoa com uma disposição incrível, um bom letrista e muito musical. A parceria com ele flui, pois ele gosta de trabalhar.

Cesar Gavin: Como foram as gravações do disco e produção de Edu Gomes e co-produção de Netto Rockfeller?

Gaspa: O CD foi gravado em duas partes uma em São Carlos sob a tutela de Netto Rockfeller e outra em São Paulo com a direção de Edu Gomes, que foi fundamental muitas vezes, na concepção guitarras e opinando nos arranjos e na produção em geral.

Álbum: Gaspa - The Bass Player

Lançamento: PPAM

Ano: 2012

Preço: R\$15,00